

## Referências bibliográficas:

- CARLTON, W. W.; MC GAVIN, M. D. Patologia veterinária especial de Thomsom. v. 2. Porto Alegre: Artmed, 1998. p. 742-743.
- DALECK, C. R.; DE NARDI, A. B.; RODASKI, S. Oncologia em Cães e Gatos. 1ª ed. p.335-344. 2009
- ELLIOT, K. M.; MAYER, M. N. Radiation therapy for tumors of the nasal cavity and paranasal sinuses in dogs. *Can Vet J*, v. 50, n. 3, p. 309-312, march 2009.
- FOSSUM, T.W. et al. Cirurgia de Pequenos Animais. 3ª ed. 2008. p. 867-894.
- LANGOVA, V. et al. Treatment of eight dogs with nasal tumors with alternating doses of doxorubicin and carboplatin in conjunction with oral piroxicam. *Aust Vet J*, v. 82, n. 11, p. 676-680, nov. 2004
- SILVEIRA, M. F. et al. Estudo Retrospectivo de 63 casos de sarcomas de tecido mole no período de 1980-2005. *Revista Científica da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel-UFPEL*, v. 2. p.18-21, 2007.

## Sarcoma sinovial em um labrador retriever jovem: Relato de caso

Burza, M. M. C.<sup>1</sup>; Fukuti, R. A.<sup>2</sup>; Oliveira, P. C.<sup>3</sup>; Rocha L. M. S.<sup>4</sup>

O sarcoma sinovial, também denominado sarcoma de células sinoviais, sinovioma ou sinovioma maligno, é uma neoplasia maligna de origem mesenquimal e/ou epitelial, de ocorrência incomum em cães. Essa neoplasia acomete cães sem predisposição racial ou sexual, porém alguns autores observaram maior ocorrência em cães machos de grande porte e acima de cinco anos de idade. O sarcoma sinovial é uma neoplasia extremamente maligna e agressiva localmente, podendo ocorrer metástases se não diagnosticado corretamente e se não forem realizados os devidos procedimentos. Neste estudo, relata-se o caso de um labrador retriever macho, de quatro anos, com aumento de volume em região articular úmero-rádio-ular, dor à palpação, claudicação evidente, evoluindo para perda de propriocepção do membro. Ao exame radiográfico, observou-se apenas aumento de volume em tecido mole. Os exames laboratoriais, em conjunto com os sinais clínicos, levaram à suspeita de síndrome paraneoplásica, portanto o animal foi encaminhado para exame citológico de aspiração por agulha fina, no qual o resultado foi inconclusivo. Foi realizada biópsia e, por meio da análise histopatológica, foi confirmado o diagnóstico de sarcoma sinovial. O animal foi encaminhado para cirurgia de amputação alta do membro torácico direito por meio de técnica de escapulectomia, considerando-se que o sarcoma sinovial estava localizado na região de articulação úmero-rádio-ular direita. O animal apresentou boa recuperação, não se observou recidiva e não houve nenhuma alteração digna de nota após dez meses do procedimento cirúrgico. O presente estudo teve como objetivo relatar a evolução, os sinais clínicos, procedimentos diagnósticos e tratamento cirúrgico realizado em um cão jovem com sarcoma sinovial, considerando que essa é uma neoplasia de ocorrência incomum em cães e de difícil diagnóstico.

**Palavras-chave:** Sarcoma sinovial, neoplasia, articulações, cirurgia, amputação, cães.

1 Médica veterinária Pós-graduada/Lato sensu em Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário Vicente Borelli do Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos – Unifeob – São João da Boa Vista (SP)

2 M. V. Residente de Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário Vicente Borelli do Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos – Unifeob – São João da Boa Vista (SP)

3 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup>. Docente das disciplinas de Reprodução e Obstetria Animal e Diretora do Hospital Veterinário Vicente Borelli do Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos – Unifeob – São João da Boa Vista (SP)

4 Prof<sup>a</sup> Msc. Docente da disciplina de Técnica Cirúrgica do Hospital Veterinário Vicente Borelli do Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos – Unifeob – São João da Boa Vista (SP)

## Teratogênese associada a cetoconazol em gatos

Acosta, I. C. L.<sup>1</sup>; Malaquias, M. F. D.<sup>1</sup>; Silva, M. A.<sup>2</sup>; Lyrio, L. L.<sup>3</sup>; Maciel, N. S.<sup>1</sup>; Mattos, G. R.<sup>1</sup>; Souza, T. D.<sup>4</sup>

As malformações congênitas são observadas mais frequentemente em gatos do que em cães, sendo as mais comuns, em ordem decrescente: fenda palatina, hidrocefalia e agenesia do tubo digestivo. Essas malformações podem, às vezes, ser atribuídas a tratamentos com antibióticos ou antifúngicos. Diversas medicações podem originar morte fetal, aborto ou malformações fetais, a depender da dose administrada, do momento da gestação e da duração do tratamento. As drogas mais conhecidamente teratogênicas são antifúngicos, progestágenos, corticoides e alguns antibióticos. Foram encaminhados ao setor de Patologia Animal do Hospital Veterinário “Professor Ricardo Alexandre Hippler” do Centro Universitário Vila Velha (UVV) dois neonatos felinos da raça persa, com um dia de idade, provenientes de um gatil comercial, para realização de necropsia. Durante a anamnese, constatou-se o histórico de malformações fetais há um ano, no qual dois filhotes de uma mesma ninhada apresentaram fenda palatina. A criação apresentava histórico de dermatofitose e os gatos estavam sendo tratados com banhos regulares com xampu de cetoconazol a 2% a cada sete dias, sendo que esporadicamente o produto não era enxaguado, permanecendo no pelame do animal. Foi relatado pelo proprietário do gatil que a progenitora dos filhotes necropsiados recebeu, no terço final da gestação, ½ comprimido de 200 mg de cetoconazol, por via oral, durante sete dias. À necropsia do macho, observou-se fusão vertebral caudal com flexão da cauda, atresia anal, hipoplasia pulmonar, hidroureter unilateral e hidronefrose em rim esquerdo. Na fêmea, foram encontrados artrogrípese, com flexão das falanges de membros pélvicos, hipoplasia pulmonar, hipoplasia esplênica, lisencefalia e petéquias em serosa gástrica. Devido ao alto risco de desenvolvimento de malformações de fetos provenientes de fêmeas tratadas com antifúngicos, o emprego desses fármacos para o tratamento de dermatofitose durante a gestação é desaconselhável. Medidas de higiene e xampus antissépticos à base de clorexidina podem ser empregados até o término da gestação.

\*E-mail: tayse@uvv.br

- Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Vila Velha – UVV
- Residente em Patologia Animal do Programa de Residência Médico-veterinária – UVV
- Médico Veterinário do Hospital Veterinário Professor Ricardo Alexandre Hippler – UVV
- Professora do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Vila Velha – UVV

## Referências bibliográficas:

- DUMON, C. Patologia neonatal do filhote: os primeiros 15 dias do filhote. In: PRATS, A.; DUMON, C.; GARCÍA, F.; MARTÍ, S.; COLL, V. **Neonatologia e pediatria: canina e felina**. 1. ed. São Paulo: Interbook, 2005, Cap. 9, p.126 – 151.
- WIEBE, J. V.; HOWARD, J. P. Pharmacologic advances in canine and feline reproduction. **Clinics of North America: Small Animal Practice**. California, v.24, n.2, p. 85, 2009.
- KUSTRITZ, M. V. R. What are the causes of stillbirths and neonatal mortality in kittens and puppies?. In: **Clinical Canine and Feline Reproduction: evidence-based answers**. 1. ed. Iowa: Wiley Blackwell, 2010. Cap.75, p. 231.

## Torção e ruptura esplênica independente de síndrome vôlvulo-torção gástrica em cão: Relato de caso